

AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE GERMOPLASMAS DE MILHO EM AMBIENTES DE BAIXA FERTILIDADE DO SOLO COM ÊNFASE AO BAIXO NÍVEL DE FÓSFORO.

Santos, M.X.<sup>1</sup>; Carvalho, H.W.L.<sup>1</sup>; Leite, C.E.P.<sup>1</sup>; Andrade, R.V.<sup>1</sup> e Vasconcellos, C.A.<sup>1</sup>.

Extensas áreas brasileiras têm problemas de deficiências minerais dos solos e biodiversidade genética do milho se constitui em alternativa para uma agricultura sustentável. O trabalho teve por objetivo avaliar acessos onde o fósforo é um dos fatores limitantes, e selecionar os mais promissores para uso em programas de melhoramento. Os 269 acessos foram coletados na região Nordeste, entre 1980 a 1985, e foram avaliados em 1994/95 nos municípios de Lagarto-SE e Janaúba-MG, cuja disponibilidade de fósforo na profundidade de 0 a 40 cm foi de 10 ppm e 2,2 ppm, respectivamente. Foram utilizados dois látices simples 10x10 e 13x13, sendo a parcela formada por uma fileira de 5m, com a densidade de 50.000 plantas/ha. As testemunhas intercalares foram as variedades BR 106 e BR 136, selecionadas, respectivamente, em condições de boa fertilidade e em solos sob vegetação de cerrado com adubação. Não foi utilizada nenhuma adubação e os ensaios não sofreram estresse de umidade. As análises conjuntas mostraram diferenças significativas entre os tratamentos ( $F < 0,01$ ) e a interação tratamentos x locais foi significativa no látice onde os acessos foram coletados em diferentes regiões do Nordeste. Muitos acessos foram mais produtivos que a melhor testemunha (BR 106), indica que a seleção em ambientes sem estresses não é a ideal para ambientes que apresentam estresses nutricionais. A amplitude de variação exibida pelos acessos mostrou que há possibilidades em se selecionar e utilizar os recursos genéticos em regiões menos desenvolvidas para manter a auto-sustentabilidade dos sistemas de produção. Além da identificação de acessos que podem ser incorporados em programas de melhoramento, a caracterização de acessos servirá como mais um descritor para o banco de germoplasma.

<sup>1</sup>Pesquisadores EMBRAPA/CNPMS, Caixa postal 151, Sete Lagoas-MG, 35701-970.

Revisores: S.N.Parentoni. (EMBRAPA/CNPMS) e F.O.M.Durães (EMBRAPA/CNPMS).